

Caro(a) Leitor(a),

É com muita alegria que apresentamos mais uma edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul.

A edição traz o artigo original: “Condução do processo de trabalho da equipe de saúde bucal durante a pandemia da COVID-19 na Estratégia Saúde da Família de um distrito sanitário da cidade do Recife-PE”, que apresenta um estudo exploratório com abordagem qualitativa realizado no período pandêmico. Importante a leitura do material, pois demonstra que as condições de vida dos usuários eram precárias, fator que pode explicar a alta disseminação da Covid-19, além de verificar que o processo de trabalho dos profissionais nesse período era centrado nos aspectos clínicos relacionados às urgências.

O segundo trabalho é um relato de caso sobre o tratamento de otomicose na Atenção Primária abordando a importância da APS quando após dois meses de tratamento farmacológico foi alcançada a completa resolução do caso.

Nesse número, decidiu-se pela incorporação de dois relatos de experiências, ou seja, são textos escritos no formato como os atores vivenciam a situação e a interpretação dos acontecimentos; essas descrições agregam na história e expressam o modo de fazer singular, pois apontam as fortalezas e as dificuldades de uma determinada situação vivenciada.

Diferente de relatos de caso, que são textos que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas e avanços na saúde, pois apontam os principais aspectos de uma situação, justificando sua singularidade com sugestões de recomendação. Porém, ainda sem o estabelecimento do que é classificado como de evidência científica robusta.

O primeiro relato de experiência é sobre agentes indígenas de saúde e saneamento: fortalecendo a atenção primária à saúde e promovendo o bem-estar nas comunidades indígenas, que apresenta a importância do Programa de Qualificação dos AIS/AISAN para a melhoria dos indicadores da saúde indígena, da assistência, da promoção e da prevenção à saúde, e da qualidade de vida dos povos indígenas do estado de Mato Grosso do Sul. Uma leitura que mostra os desafios e dificuldades na formação educativa desses agentes de saúde.

O segundo relato de experiência traz o Instrumento de trabalho na gestão em saúde e a percepção dos atores do planejamento do SUS de Campo Grande/MS vivenciada na Secretaria Municipal de Saúde no setor de planejamento do SUS em 2021, das atividades de coordenação, elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento do SUS: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG).

Essa leitura mostra a importância de realizar pesquisas sobre a temática devido à escassez na literatura, a fim de embasar, divulgar e aperfeiçoar o processo de trabalho nos serviços públicos.

Por fim, a edição contém um resumo de Dissertação (Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas): Os invisíveis urbanos: o que as pessoas em situação de rua pensam sobre os serviços sociais aos quais têm direito? Um assunto que nos leva a reflexão sobre o papel das Políticas Públicas na garantia de direitos e cidadania.

Mais uma vez, agradecemos colaboradores e autores pela confiança na RSPMS.

Boa leitura!

André Vinicius Batista de Assis (SES/ESP)

Editor de Comunicação